



RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 17/18

Curso Licenciatura em Marketing e Comunicação Empresarial

Escola Superior de Ciências Empresariais

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	4
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem.....	4
3. Resultados	4
3.1. Resultados Académicos	4
3.1.1. Eficiência formativa	4
3.1.2 Sucesso Escolar	5
3.1.3 Abandono Escolar	7
3.1.4 Empregabilidade	7
3.2 Internacionalização.....	8
4. Conclusão	8

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

Caracterização dos Estudantes	13/14 (PL)	13/14 (L)	14/15 (PL)	14/15 (L)	15/16	16/17	17/18	18/19 (provisório)
Género	%	%	%	%	%	%	%	%
Feminino	48,0	38,5	42,9	43,2	62,4	65,0	65,0	63,0
Masculino	52,0	61,5	57,1	56,8	37,6	35,0	35,0	37,0
Idade	%	%	%	%	%	%	%	%
Até 20 anos	8,0	47,2	0,0	53,6	52,3	59,0	80,0	61,0
20-23 anos	16,0	31,9	7,1	31,6	32,1	26,0	7,5	29,0
24-27 anos	8,0	13,2	14,3	7,4	10,1	7,0	10,0	7,0
28 e mais anos	68,0	7,7	78,6	7,4	5,5	7,0	2,5	3,0
Região	%	%	%	%	%	%	%	%
Norte	96,0	94,5	92,9	96,8	95,4	100,0	100,0	98,0
Centro	4,0	0,0	7,1	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0
Lisboa	0,0	1,1	0,0	2,1	1,8	0,0	0,0	1,0
Alentejo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Algarve	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ilhas	0,0	1,1	0,0	1,1	1,0	0,0	0,0	0,0
N/D	0,0	3,3	0,0	0,0	1,8	0,0	0,0	0,0

Pela Tabela é possível constatar que existe uma predominância de estudantes do sexo feminino. Cerca de 2/3 dos estudantes do curso são mulheres. Esta tendência inverteu em 2014/2015 e manteve-se até ao ano letivo 2017/2018. É possível também verificar que os estudantes do CE são cada vez mais novos, sendo que 90% dos estudantes tem menos de 23 anos, depois de vários anos, em que esse valor se situava nos 80%. No que diz respeito à região de origem dos estudantes, verifica-se também uma predominância da Zona Norte, sempre com valores perto dos 100%. Isto confirma e sustenta, a zona de influência e cobertura do IPVC e da ESCE em particular.

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
1º	34 + 4(PL)	36+ 0(PL)	46	44	42	33
2º	25+ 9(PL)	27+ 1(PL)	19	25	24	27
3º	32+ 12(PL)	32+ 13(PL)	44	39	39	37
TOTAL	91+25(PL)	95+14(PL)	109	108	105	97

Pela Tabela é possível constatar que existe um ligeiro decréscimo nos alunos inscritos no CE. Passando de 109 em 2015/2016, baixando ligeiramente nos 2 anos seguintes para 105, e tendo uma descida um pouco mais acentuada em 2017/2018 para 97. Esta descida deve-se ao facto da taxa de abandono neste ano letivo ter sido um pouco mais alta do que é habitual.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/2019 (provisórios)
N.º vagas	35	25	35	35	35	35
N.º Candidatos 1ªfase/1ªopção (CNA)	8	4	6	17	19	23
N.º Candidatos 1ªfase (CNA)	94	94	136	123	203	180
N.º Candidatos (Total CNA)	139	183	197	210	272	265
N.º de Colocados 1ªfase/1ª opção	8	4	6	13	10	14
N.º Colocados 1ªfase (CNA)	28	33	35	35	35	35
N.º de Colocados (Total CNA)	48	61	59	62	45	62
N.º de colocados total (CNA+ outros regimes-1ºano/1ªvez)	54	69	68	65	54	69
N.º Matriculados CNA	28	32	27	31	32	35
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais	9	15	14	3	8	4
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais	37	47	41	34	40	39
Índice ocupação: nº matriculados Total CNA/vagas	80%	132%	100%	100%	100%	100%
Índice ocupação: nº matriculados Regimes Especiais (>23 e CET/CTeSP)/vagas	26%	60%	40%	9%	23%	11%
Índice ocupação: nº matriculados TOTAL(CNA + outros regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas	80%	128%	77%	89%	91%	100%
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	101,6	97,8	136	119,1	130,7	128,2
Nota Média entrada 1ªfase CNA	123,5	123,1	124	125,8	131,42	133,57

A tabela anterior, apresenta a evolução dos últimos 5 anos de procura do CE. O número total de candidatos tem vindo a aumentar gradualmente, desde o início da abertura do curso, bem como o número total de colocados, quer pela via do CNA quer pelos regimes especiais, o que traduz uma considerável atratividade deste curso por parte dos candidatos.

No CNA, o CE tem tido um acréscimo substancial relativamente ao número de candidatos na 1ª fase, passando de 123 em 2016/2017 para 203 em 2017/2018 e 180 em 2018/2019 (resultados provisórios), e o número total de candidatos subiu de 138 em 2013/2014 para 265 em 2018/2019, o que demonstra o interesse e a maturidade que o CE alcançou neste último ano.

É também bastante relevante o número de colocados em 1ª opção, que tem crescido gradualmente todos os anos, passado de 10 em 2017/2018 para 14 em 2018/2019 (resultados provisórios).

Os valores de 17/18 demonstram também, a crescente representatividade do CNA para o número de colocações relativamente aos outros regimes de acesso, visto que representou 91% dos estudantes colocados.

A média de entrada dos estudantes tem também subido gradualmente, passando de 123,5 em 2013/2014 para 133,57 em 2018/2019, tendo apresentado um crescimento ligeiro, mas constante nos últimos 4 anos.

Estes valores representam a crescente atratividade que o CE tem na região, que é demonstrado pelos números do CNA, tendo o CE preenchido 100% das vagas nos últimos 5 anos.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
% de Participação	1ºS	31,82%	35,71%	41,9%	34,7%	50,5%
	2ºS	15,73%	30,69%	30,4%	10,1%	23,5%

A taxa de participação dos estudantes nos inquéritos de satisfação tem sido relativamente baixa, em particular no 2º semestre. Contudo, no ano letivo 2017/2018 houve um esforço da coordenação de curso e do Conselho Pedagógico para melhorar estes resultados, tendo no 1º semestre alcançado o melhor resultado dos últimos 5 anos, tendo cerca de 50,1% dos estudantes respondido ao inquérito. No 2º semestre, a melhoria não foi tão evidente, ainda assim houve uma subida da taxa situada em 10,1% de respostas para 23,5%, tendo sido alcançado o terceiro melhor resultado dos últimos 5 anos.

IASQE	Sem.	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
Índice Médio Satisfação - Curso	1ºS	85,3%	89,4%	85,0%	92,4%	86,88%
	2ºS	82,4%	87,6%	85,5%	83,6%	84,06%
Índice Médio Satisfação - Docentes	1ºS	85,3%	89,4%	86,1%	92,5%	88,95%
	2ºS	80,7%	87,6%	85,6%	88,1%	87,52%
Índice Médio Satisfação - UC	1ºS	84,9%	88,9%	78,4%	85,8%	87,96%
	2ºS	81,0%	87,7%	75,5%	76,7%	83,23%

Pela análise da tabela anterior pode-se verificar uma evolução positiva do nível de satisfação dos discentes relativamente ao Índice Médio Satisfação com os Docentes e com as UC, sendo o valor dos índices bastante satisfatório em 2017/2018 variando entre 83.23% e 88.95%.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

	2012/13		2013/14		2014/15		2015/16		2016/17	2017/18
	L	PL	L	PL	L	PL	L	PL	L	L
N.º diplomados	20	3	16	5	14	4	15	7	30	25
N.º diplomados em N anos	11	3	9	3	10	1	11	0	14	20
N.º diplomados em N +1 anos	9	-	5	2	1	2	3	5	9	5
N.º diplomados N+2 anos	-	-	2	-	1	1	-	-	4	-
N.º diplomados em mais de N+2 anos	-	-	-	-	2	-	1	2	3	-

Analisando a Tabela 15 é possível constatar uma melhoria no número de diplomados em N anos, passando de 14 em 2016/2017 para 20 em 2017/2018, bem como uma redução no número de

diplomados em N+1 anos, tendo havido apenas 5. De realçar o facto de não haver diplomados que demorem mais de N+1 anos para terminar o CE, o que é um ponto bastante positivo quando comparado com o ano anterior, onde 4 diplomados demoraram N+2 anos e 3 demoraram mais de N+2 anos.

3.1.2 Sucesso Escolar

Seguidamente apresenta-se a comparação do sucesso escolar nas respetivas UC do CE considerando-se as taxas de aprovação e notas mínima, média e máxima. Pela análise da tabela 16, pode-se verificar que as notas médias mais elevadas concentram-se nas UC da área específica do CE e nas UC de Tecnologias de Multimédia. As notas médias mais baixas (e negativas) concentram-se naturalmente nas UC cujas taxas de aprovação são inferiores a 75%.

Ano	Semestre	Unidade Curricular	Área Científica	Amostragem	Taxa Aprovação	Nota média	Nota máxima	Nota mínima
1º Ano	1º	Organização de Empresas	CEM	33	76,74	13,03	16	10
		Inglês I	HUM	33	72,73	14,24	17	7
		Tecnologia da Informação e da Comunicação	INF	36	75	13,11	19	0
		Matemática	MES	32	39,53	9,91	20	2
		Princípios de Marketing	CEM	33	76,19	12,58	15	7
		Direito Aplicado ao Marketing	DIR	33	76,74	14,12	17	11
	2º	Gestão do Produto e do Preço	CEM	33	72,73	13,09	16	7
		Sociologia do Consumo	CSC	33	70,45	11,27	14	5
		Métodos Quantitativos I	MES	31	46,51	10,19	15	4
		Inglês II	HUM	33	65,12	11,70	17	3
		Economia	CSC	29	55,81	11,59	17	6
		Tecnologia de Desenho e Produção Gráfica	INF	33	75	14,48	19	11
2º Ano	1º	Comunicação Integrada de Marketing	CEM	24	88,46	11,88	15	8
		Métodos Quantitativos II	MES	17	22,22	6,76	13	2
		Princípios de Contabilidade	CEM	27	27,03	7,67	15	3
		Serviços e Marketing	CEM	23	88,46	12,13	17	10

		Relacional						
		Comportamento de Compra	CEM	18	60,71	13,11	16	7
		Desenho Gráfico e Comunicação Multimédia	CEM	23	92	14,22	18	11
	2º	Web Marketing e Comércio Eletrónico	INF	23	92	13,57	17	11
		Gestão Financeira	INF	35	72,09	10,94	15	4
		Pesquisa de Mercado	CEM	23	76,92	10,74	15	5
		Comunicação Empresarial	CEM	23	88,46	14,22	17	11
		Gestão da Marca	CEM	23	91,67	12,65	16	8
		Gestão de Operações	CEM	27	69,7	12,59	17	6
3º Ano		1º	Distribuição e Marketing de Retalho	CEM	30	100	13,43	18
	Estratégia e Competitividade		CEM	29	93,55	12,93	18	10
	Finanças Empresariais		CEM	22	72,41	11,14	18	7
	Sistemas de Informação de Marketing		INF	29	100	14,45	19	10
	Comunicação Publicitária		CEM	28	100	14,21	17	10
	1º	Ética e Responsabilidade Social	INF	31	82,86	11,00	17	3
		Marketing Internacional	CEM	29	96,67	18,07	19	14
		Marketing Social e Não Lucrativo	CEM	29	90,63	15,66	19	11
		Análise de Projetos de Investimento	CEM	30	80	11,80	17	2
		Relações Públicas e Assessoria de Imprensa	CEM	30	90,91	14,60	18	10
	Anual	Projeto de Marketing e Empreendedorismo	CEM	30	78,79	13,37	19	7

De acordo com os resultados apresentados na tabela 16, referentes às taxas de avaliação e de aprovação dos alunos da licenciatura de MCE em cada unidade curricular, é possível monitorizar o sucesso escolar e a definição de ações de melhoria na promoção do sucesso escolar.

De realçar que as unidades curriculares com menor taxa de sucesso são das áreas da matemática e contabilidade. Métodos quantitativos II apresenta uma taxa de aprovação de apenas 22%, Princípios de Contabilidade obteve 27%, Matemática apresenta 39%, e Métodos Quantitativos I obteve ligeiramente mais, 46% o que poderá ser justificado por uma menor preparação de base por parte dos estudantes nestas matérias relacionadas com as áreas quantitativas, dado que a maioria dos estudantes do CE são provenientes da área científica das Línguas e Humanidades e/ou cursos profissionais relacionados com a mesma área científica. As restantes unidades curriculares onde a taxa de aprovação foi inferior a 70% foram as UC's de Economia com 56%, Comportamento de Compra com 61%, e Inglês II com 66%.

De forma a contrariar os resultados negativos nestas unidades curriculares, foi sugerido pelos respetivos docentes proporcionar módulos de homogeneização de conhecimentos à UC de Matemática, como forma de suprir a falta de conhecimentos prévios demonstrado pelos alunos, bem como reduzir a extensão do programa da UC. De referir ainda, com base nos resultados da monitorização do sucesso escolar, através da análise dos RUC, vários docentes sugeriram melhorias ao nível dos PUC, metodologias pedagógicas, materiais e equipamentos. Esta informação é utilizada na definição de ações de melhoria do CE, reportadas no ponto 10 deste relatório.

3.1.3 Abandono Escolar

Horário	2013/2014			2014/2015			2015/2016			2016/2017			2017/2018		
	1º	2º	3º												
Laboral	23	2	3	0	8	6	4	0	8	0	3	0	12	4	3
Pós-Laboral	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0

Pela análise da tabela, é possível constatar, que depois de um ano 2013/2014 em que o número de abandonos no 1º ano foi bastante elevado, os anos seguintes tiveram um número de abandonos relativamente reduzido. No entanto, no ano letivo 2017/2018 voltou-se a verificar um número considerável de abandonos (19), em particular no 1º ano (12).

De forma a contrariar os resultados verificados neste último ano letivo, serão definidas ações de melhoria do CE, reportadas no ponto 10 deste relatório.

3.1.4 Empregabilidade

A taxa média de emprego dos diplomados em Marketing e Comunicação Empresarial é de 92% (dados de junho de 2018), havendo apenas 6 diplomados pelo CE atualmente desempregados, e 81 diplomados empregados.

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuado considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92>.

Tem sido efetuada pela coordenação do curso, a auscultação direta aos estudantes de forma a fazer uma prospeção de alunos finalistas potenciais candidatos a estágio e/ou emprego, bem como contato e reuniões com empresas interessadas em colocar licenciados em Marketing e Comunicação Empresarial.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
N.º e Percentagem de alunos estrangeiros (não inclui alunos Erasmus In)	N.º 1 %	N.º 1 %	N.º 0 %	N.º 3 %	N.º 2 %
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	N.º 3 %	N.º 3 %	N.º 2 %	N.º 10 %	N.º 6 %
N.º Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	N.º 5 %	N.º 2 %	N.º 6 %	N.º 8 %	N.º 3 %
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	N.º 5 %	N.º 10 %	N.º 8 %	N.º 11 %	N.º 2 %
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	N.º 2	N.º 2	N.º 3	N.º 1	N.º 8
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	N.º 0	N.º 0	N.º 1	N.º 3	N.º 4

Pela análise da tabela anterior verifica-se um número estável de alunos em mobilidade (in), apresentando um ligeiro decréscimo em 2017/2018 relativamente ao ano letivo 2016/2017. No entanto, o número de alunos em programas mobilidade (out) reduziu consideravelmente, passando de 8 em 2016/2017 para apenas 3 em 2017/2018.

O número de docentes em mobilidade (in e out) aumentou substancialmente em 2017/2018, passando de 1 docente para 8 docentes, tendo número de pessoal não docente em programas internacionais subido ligeiramente para 4.

4. Conclusão

Face ao exposto no presente relatório, pode-se concluir que foram cumpridas, na sua grande maioria, as solicitações e propostas de melhoria. A sólida procura do CE, consubstanciada na ocupação das vagas disponibilizadas, bem como o aumento do número de alunos que elegeram a instituição como primeira opção no concurso nacional de acesso ao ensino superior nacional, são fatores que evidenciam a pertinência da oferta formativa.

Por conseguinte, no que concerne ao corpo docente, verificou-se um aumento do número de doutores e especialistas na área científica do curso, apesar de nem todos estarem vinculados em regime de tempo integral.

A produção científica aumentou no período em análise. Verificou-se um acréscimo de publicações dos docentes, em jornais de referência ou em conferências internacionais. Diversos docentes do ciclo de estudos encontram-se integrados em centros de investigação, muitos destes com avaliação positiva da FCT, nomeadamente a avaliação de Excelente.

Foi também reforçada a mobilidade e a internacionalização do CE, fruto de uma política assente em estratégias conducentes ao reforço da mobilidade e internacionalização do ciclo de estudos em Marketing e Comunicação Empresarial – tanto no que concerne ao seu corpo docente, como discente.

Adicionalmente, foram desenvolvidas diversas atividades no âmbito da colaboração técnico-científica internacional e, da visibilidade (inter)nacional do CE, nomeadamente no que se refere à obtenção de parcerias, de prémios e distinções (inter)nacionais, nomeadamente através de prémios atribuídos a alunos.

Foram desenvolvidos esforços para adquirir novas referências bibliográficas, cumprindo o intento de melhorar quantitativa e qualitativamente os títulos disponibilizados, bem como a substituição do equipamento informático, renovando assim os nossos Laboratórios de Informática. Relativamente, aos discentes verificou-se um acréscimo da procura do CE, bem como do aumento da média de entrada.

Verificamos também um aumento do número da participação de alunos no IASQE relativamente ao ano transato. Este indicador tem vindo a ter um aumento gradual em todos os anos, o que demonstra o facto dos alunos se sentirem mais vinculados e preocupados com o desempenho organizacional.

Ao nível dos resultados académicos não se verificaram alterações significativas, quando comparamos com o ano anterior. Adicionalmente, os alunos obtiveram diversos prémios e distinções nacionais e internacionais o que permite conferir visibilidade ao CE. Nesta vertente, a mobilidade internacional também tem aumentado tanto ao nível de incoming como outgoing de alunos, e de forma bem vincada, o outgoing de docentes, que criam networking e promovem o trabalho desenvolvido no CE e na ESCE.

Motivo de reflexão e ação, é também o aumento da taxa de abandono escolar dos alunos do CE no ano a que se refere o RAC.

Às UC que obtiveram resultados negativos, os docentes apresentaram propostas de solução como forma de suprir a falta de conhecimentos prévios demonstrado pelos alunos, bem como reduzir a extensão do programa da UC.

Os resultados explanados no presente relatório permitem reforçar o cumprimento dos requisitos da A3ES.